

Metodologia MusiLibras de educação musical para surdos

Irton Mario da Silva

Metodologia MusiLibras, uma metodologia inédita de educação musical para pessoas com surdez total ou parcial, desenvolvida a partir de oficinas de musicalização com jovens surdos de Recife, que acontecem regularmente desde abril de 2009, em escolas bilíngues e centros culturais voltados para atividades artísticas com pessoas com deficiência.

Tudo começou com o filme “O Resto é Silêncio”, que mostra uma jovem surda utilizando recursos luminosos para sentir o ritmo e dançar, este foi o start que o educador precisava para iniciar sua pesquisa que deu origem a Metodologia MusicaLibras, haja visto que o mesmo já havia realizado atividades de inclusão social utilizando a música envolvendo pessoas com outros tipos de deficiência, porém nestes casos necessitou no máximo adaptar algumas técnicas já existentes.

Mas para realizar uma atividade de música com surdos, foi necessário criar recursos luminosos para substituir recursos e desenvolver soluções inovadoras e inéditas, a exemplo de alfabeto musical/visual, metrônomo visual, sensores entre outros.

O tempo musical, primeiro desafio da atividade foi superado com o auxílio de um grande relógio de parede, onde o ponteiro dos segundos guiava os exercícios de percepção e dinâmicas de percussão corporal.

O solfejo rítmico, para substituir o som da voz dos alunos surdos, foram utilizadas lanternas de fácil acionamento, permitindo uma resposta satisfatória na execução das primeiras frases e ditados rítmicos.

A leitura rítmica, para introduzir noções de teoria musical foram utilizadas operações matemáticas e para identificar as figuras de tempo musical foi criado o Alfabeto MusiLibras, onde cada figura de tempo, ganhou um sinal em Libras para identificá-la.

Práticas de conjunto, na intenção de facilitar a compreensão do aprendizado teórico, foram escolhidos ritmos de nossa cultura popular tais como: o frevo, a ciranda e o maracatu de baque-virado, com frases simples e de prática coletiva.

Execução dos ritmos, mais uma solução inédita e inovadora foi desenvolvida para esta prática pedagógica de musicalização com pessoas surdas, o Metrônomo Visual, equipamento composto por um sequenciador luminoso onde são colocadas quatro lâmpadas, que a princípio foi utilizado apenas para trabalhar as frases rítmicas dentro de um compasso musical e posteriormente foi empregado na tradução literal das frases rítmicas,

utilizando lâmpadas de tamanhos e cores diferentes que podem servir para trabalhar a intensidade, a pausa e as próprias figuras de tempo musical, utilizando as lâmpadas pequenas para trabalhar semibreves, mínimas e semínimas e com as lâmpadas grandes são trabalhadas colcheias e semicolcheias.